

FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E
RESPONSABILIDADE SOCIAL

RELATÓRIO DO PROJETO
II CURSO DE FORMAÇÃO DE CUIDADORES DE
IDOSOS

Profa. MSc. Ana Paula Pietro Nobre Montoro

Palhoça, julho de 2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 DESENVOLVIMENTO.....	03
2.1 OBJETIVO GERAL.....	03
2.1.1 Objetivos específicos.....	04
2.2 METODOLOGIA.....	04
2.3 RESULTADOS.....	06
2.3.1 Fotografias, Tabelas, Gráficos entre outros.....	07
3 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	09
REFERÊNCIAS.....	09

1 INTRODUÇÃO

Cuidar de uma pessoa idosa, dada à complexidade da tarefa, exige habilidades específicas para o exercício da função.

Portanto, a proposta de curso de formação de cuidador de idoso dispõe de 140 horas, distribuídas em um encontro semanal de 4 horas cada, ou seja, a mencionada formação foi realizada às quintas-feiras, no período vespertino, das 13h30min às 17h50min, com 20 minutos de intervalo entre dois blocos de 2 horas cada um, totalizando 35 dias letivos de curso, ministrados em um ano entre agosto a junho.

2 DESENVOLVIMENTO

As aulas do curso iniciam no segundo semestre de cada ano com 40 vagas ofertadas. As vagas são divulgadas por meio da abertura de um edital, previsto nos meses de maio, disponível no site da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP.

Os profissionais são contatados e convidados a ministrarem as aulas de forma voluntária, sendo que ao longo do curso os convidados aceitaram prontamente o convite, formando uma equipe multidisciplinar composta por: médicos, enfermeiras, fisioterapeutas, farmacêutica, psicólogos, nutricionista, fonoaudióloga, sexólogo e advogado.

2.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos, independentes ou dependentes, nas diversas instâncias de atenção (comunidade, hospital, clínica, domicílio e instituição de longa permanência), assim como a desenvolver habilidades para o contato com familiares dos idosos e com os diversos membros da equipe multidisciplinar de saúde.

2.1.1 Objetivos específicos

- Conhecer os direitos e deveres da pessoa idosa, o Estatuto do Idoso e a legislação brasileira frente ao tema;
- Identificar os processos fisiopatológicos provenientes do envelhecimento humano;

- Reconhecer os sinais e sintomas de riscos para a pessoa idosa;
- Conhecer os princípios da qualidade de vida, autocuidado, independência funcional e autonomia da terceira idade;
- Identificar os fundamentos da promoção e prevenção em saúde para idosos;
- Analisar e praticar, com eficiência e eficácia, os preceitos para a condução segura da rotina de cuidados com idosos;
- Identificar os fatores de risco ergonômicos e de saúde para idosos e para os próprios cuidadores;
- Comunicar-se de maneira eficaz com os idosos e seus familiares.

2.2 METODOLOGIA

São realizadas atividades teóricas e práticas, visando à construção do conhecimento acerca dos temas abordados e desenvolvimento das habilidades práticas.

Para abordagem dos conteúdos, são desenvolvidas aulas teóricas e práticas, aulas expositivas, dialogadas, apresentação de vídeos e grupos de discussão sobre o conteúdo a ser trabalhado.

No entanto, a programação desse conteúdo foram estruturadas em um cronograma estabelecido ao longo do ano, propiciando as disciplina, carga horária, ementas e os profissionais específicos ao assunto abordado. Veja o quadro a seguir:

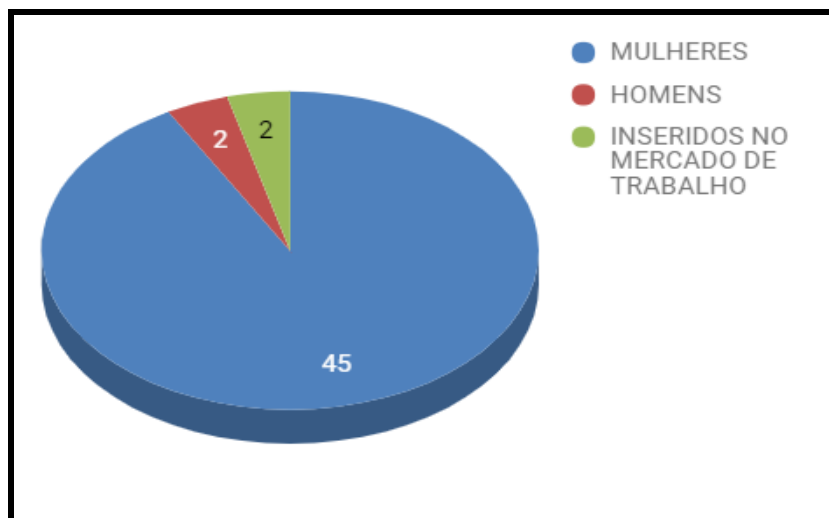
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	EMENTA	DOCENTE
1. Legislação do Idoso e do Cuidador de Idosos	08	Estatuto do idoso; Política Nacional do idoso; Direitos e deveres da pessoa idosa; Valores éticos; Crimes contra idosos. Direitos e deveres do cuidador de idosos.	Lurdes Fabris (Advogada) Data 11/08
2- Cuidador, Acompanhante e Autocuidado	08	Autocuidado para o cuidador, para o acompanhante dos idosos e para o próprio idoso. Atenção para os sinais de alerta de fragilidade física e para o estresse. Cuidados com a própria saúde. Controle do mau humor e irritabilidade durante as atividades de cuidado com os idosos. Prevenção do estresse e depressão.	Roberto (Enfermeira) 25/08 Marina (Psicóloga) 01/09

3- Noções de Geriatria, Gerontologia e Fisiopatologia do Envelhecimento Humano e Condições de Fragilidade	08	Conceitos e teorias sobre o envelhecimento; Contribuição do envelhecimento para a cultura e a vida em sociedade; Estudo da fisiologia do envelhecimento; Capacidade e incapacidade funcional; Estudo da fisiopatologia das afecções clínicas de maior relevância na terceira idade.	Dra. Ximena (Médico) 08/09 15/09
4- Principais Patologias da Terceira Idade – Identificação de Sinais e Sintomas	08	Conceitos de patologia. Reações das células e tecidos aos estímulos anormais; Doenças mais comuns da terceira idade: etiologia, manifestações clínicas, sinais e sintomas das doenças, bem como sua progressão.	Dra. Ximena (Médico) 22/09 29/09
5- Higiene e Cuidados do Cotidiano	08	Conceitos de higiene. Reconhecimento das práticas de higiene e cuidados corporais e com o ambiente. Procedimentos e cuidados para as atividades: banho, cuidados com os cabelos e unhas, higiene bucal, higiene íntima, higiene mental, tipo de vestimenta e ambiente de permanência do idoso.	Roberto (Enfermeira) 06/10 13/10
6- Gestão do Cotidiano	04	Administração e planejamento das atividades de vida diária como: organização de horários, ingestão de alimentos e medicamentos, cuidados com a saúde e higiene pessoal, bem como das atividades de recreação e lazer.	Rosane (Enfermeiro) 20/10
7- Alimentação de Idosos	08	Alimentação saudável e reeducação alimentar. Grupos de Alimentos. Pirâmide dos Alimentos. Hidratação. Alimentos funcionais. Alimentação por sonda.	Fernanda (Nutricionista) 27/10
8- Noções de Farmacologia e Administração de Medicamentos	04	Conceitos básicos de farmacologia. Apresentação das nomenclaturas. Origem, ações e as características físicas e químicas dos medicamentos. Principais vias de administração dos medicamentos e as principais reações adversas. Importância do respeito aos horários de ingestão medicamentosa.	Karolina (Farmacêutica) 10/11
9- Prevenção de Acidentes e Noções de Primeiros Socorros	08	Orientações básicas acerca dos cuidados preventivos e instruções de como agir em situações imprevisíveis. Atendimentos emergenciais de primeiros socorros (ação de tomada de decisão que melhor se aplica ao idoso acidentado).	SAMU ou Corpo de Bombeiros 17/11 24/11
10- Cuidados Paliativos	08	Entendimento dos mecanismos das doenças terminais e seus sintomas: sintomas físicos, psíquicos, sociais e espirituais do paciente e também da família. Terapias de prolongamento da vida.	Adriana (Enfermeira) 01/12 08/12
11- Ergonomia, Acessibilidade e Prevenção do Risco de Quedas	08	Ergonomia e acessibilidade para o idoso. Conforto e segurança no ambiente doméstico e social. Riscos ergonômicos que afetam a saúde do idoso. Prevenção de quedas.	Jorge (Fisioterapeuta) 15/12 02/03
12- Mobilidade, Posicionamento e Transferência do Idoso e Acomodação no Leito.	08	Cuidados e segurança para a mobilidade, posicionamento e transferência do idoso no ambiente doméstico. Tipos de posicionamento no leito e suas principais funcionalidades para o idoso.	Ana Paula (Fisioterapeuta) 09/03 16/03

13- Úlcera de pressão/ Escaras/ Feridas	04	Definição e etiologia. Cuidados e higiene. Prevenção das escaras. Tratamentos utilizados e profissionais habilitados para o manuseio das escaras.	Hélio (Enfermeira) 30/03
14- Traqueostomia e Ostomia	04	Definição e Etiologia. Cuidados e Higiene. Procedimentos do manuseio.	Ana Paula (Fisioterapia) 06/04
15- O papel da fonoaudiologia no cuidado da pessoa idosa	04	A comunicação com a pessoa idosa, suas possibilidades e dificuldades. O ato da alimentação, funcionamento coordenado das funções da respiração, mastigação e deglutição.	Gisele (Fonoaudióloga) 13/04
16- Os Sentimentos, Emoções e Sensações na Terceira Idade	08	As emoções e suas repercussões para a saúde; A compreensão do processo de envelhecimento considerando as mudanças do corpo e as imagens desse corpo; Os contrastes sociais e culturais que caracterizam o curso da vida; A manutenção do equilíbrio biopsicossocial do idoso, para atenuar conflitos ambientais e pessoais; Perspectivas de um envelhecimento saudável.	Neomar (Psicóloga) 20/04 27/04
17- Relacionamento entre o idoso, cuidador e familiares	08	Compreensão do relacionamento entre idoso, cuidador e familiares. Oportunidades, limitações e dificuldades de comunicação. Tipos de vínculos. Postura ética no ambiente de trabalho.	Neomar (Psicóloga) 04/05 11/05
18- Sexualidade na Maturidade	04	Aspectos da sexualidade e das emoções afetivas na maturidade. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.	Angela (Sexóloga) 18/05
19- Atividades Recreativas para um Envelhecimento Ativo	04	Promoção do bem-estar físico e emocional do idoso por meio de atividades recreativas. Estratégias de organização de um ambiente agradável e estimulante para a um envelhecimento ativo. Os benefícios dos exercícios e da recreação na vida do idoso.	Mariana (Terapeuta Ocupacional) 05/05
Visitas Técnicas de Observação	20h	Observação de cuidados com idosos em ambientes variados como: <ul style="list-style-type: none"> ● Hospital: cuidados paliativos no leito (04 horas) ● Instituição de Longa Permanência (16 horas). - 8 grupos de até 5 pessoas cada.	01/06 08/06 22/06 29/06 06/07

2.2.3 Gráficos

Corresponde ao número de alunos ingressos no curso referente ao sexo e a inserção no mercado de trabalho



Dessas 45 mulheres participantes duas são estrangeiras referente ao país do Haiti e do Peru.

2.3 RESULTADOS

De acordo com o quadro do cronograma referente a cada disciplina ofertada, é realizada uma avaliação do ministrante e dos assuntos abordados. Os critérios investigados e suas respectivas médias das 19 disciplinas ofertadas até o momento foram:

- Contribuição da disciplina para a formação como cuidador de idosos: 90% excelente, 6% bom, 4% razoável
- Relevância dos conteúdos: 89% excelente, 8% bom, 3% razoável
- Respeito aos horários de início e término das aulas: 97% excelente, 3% bom, 0% razoável
- Adequação da carga horária aos conteúdos ministrados: 95% excelente, 5% bom, 5% razoável
- Adequação do nome da disciplina em relação aos conteúdos ministrados: 99% excelente, 1% bom,
- Domínio do conteúdo pelo ministrante: 98% excelente, 2% bom

- Esclarecimento de dúvidas: 96% excelente, 4% bom
- Relacionamento do ministrante com os alunos: 97% excelente, 2% bom, 1% razoável.

2.3.1 Fotografias



Entrega de certificado a palestrante Karolina Domingues (Farmacêutica)



Entrega de certificado a palestrante Dra. Rosane (Enfermeira)



Aula prática sobre “Atividades Recreativas para o envelhecimento” com a palestrante Mariana (Terapeuta Ocupacional).



Visita Técnica

“Asilo Casa Santa Maria dos Anjos”



Visita Técnica

“Orionópolis”



Formatura: II Turma de Cuidador de Idosos

3 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

No primeiro momento de oferta do Curso de Cuidador de Idosos, houve uma procura relativamente alta em relação ao curto período de inscrições, apenas 30 dias, houve uma demanda de 47 inscritos, dos quais no decorrer do curso 27 evasões, totalizando uma turma de 20 pessoas. A evasão dos alunos se justificaram pela baixa renda, desemprego e residentes em bairros distantes. Contudo, desses 20 alunos 4 não receberam o certificado, por não terem atingido os 75% de presença como segue o regulamento no edital.

Por seguinte, neste semestre foram realizadas as visitas técnicas nas Instituições de Longa Permanência durante todo o mês de junho, concluindo assim, um ano de curso com o encerramento da Formatura da II Turma de Cuidador de Idosos.

Considerando-se a perspectiva de inversão da pirâmide etária brasileira, na qual estima-se um contingente de 31 milhões de idosos no ano de 2016, acredita-se que a capacitação para atuar junto aos mesmos é essencial, pois o envelhecimento possui características e necessidades peculiares, que requerem o conhecimento específico no intuito de minimizar os riscos e promover a máxima qualidade de vida.

Assim, no dia 10 de agosto de 2017 daremos a continuidade das atividades de Formação de Cuidador de Idosos, dando início a terceira turma com 40 candidatos inscritos .

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador** – 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana**. Ed.Guanabara koogan. Rio de janeiro: 1988.

Lei 8842/94 – Política Nacional do Idoso. • Portaria GM/MS n°280/1999 – **Acompanhante Hospitalar de Idoso**.

Lei 10048/00 (promulga) Decreto nº 5296/04 (regulamenta) – Dá prioridade de atendimento a pessoas que especifica e estabelece normas gerais de critérios básicos

Lei 10048/00 (promulga) Decreto nº 5296/04 (regulamenta) – Dá prioridade de atendimento a pessoas que especifica e estabelece normas gerais de critérios básicos para a promoção de acessibilidade.

Lei 10741, de 1º de Outubro de 2003 – **Estatuto do Idoso.**

Lei 399/06 – Pacto pela Saúde 2006 - **Consolidação do SUS e suas Diretrizes Operacionais.**

MEIRA, Valéria Peixoto. **Sexualidade Plena.** São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

Portaria GM/MS nº703/2002 – **Programa de Assistência aos Portadores de Doença de Alzheimer.**

Portaria 2.528/06 – **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.**

Portaria 2.529/06 – **Institui a Internação Domiciliar no âmbito do SUS.**

Portaria GM/MS nº280/1999 – **Acompanhante Hospitalar de Idoso.**

Portaria GM/MS nº703/2002 – **Programa de Assistência aos Portadores de Doença de Alzheimer.**

ROBBINS & CONTRA. **Patologia: bases patológicas das doenças.** 8ª Edição. Editora Elsevier Ltda, 2010.

OLIVEIRA, Maria Aparecida Domingues. **Neurofisiologia do Comportamento.** Editora ULBRA. Canoas, 2001.

THIBODEAU, Gary A. PATTON, Kevin T. **Estrutura e Funções do Corpo Humano.** 11ª Edição. São Paulo: Manole.

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Segurança, saúde e ergonomia.** Editora IBPEX. Curitiba, 2007.

Palhoça, 13 / 07 / 2017.

Assinatura das Professoras Responsáveis